

# Revista Adventista

Órgão Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal

JUNHO/1980

## Nas vésperas dos Congressos

Prezados Irmãos:

Não são fáceis de esquecer os momentos inolvidáveis vividos durante a última sessão da Conferência Geral.

Ao contemplarmos o desfile das delegações de todos os países em que a Obra Adventista se desenvolve, temos a certeza de que o Evangelho do Reino está a ser levado "a toda a nação, tribo, língua e povo" nesta geração. Falando línguas diferentes, com cores, hábitos e vestuários diferentes, isso não impediu que laços estreitos de fraternidade cristã se formassem entre irmãos de todo o mundo.

Ao ouvirmos as experiências e os relatórios da maneira como este "Evangelho Eterno" está modificando a vida de milhares e milhares de pessoas cada ano, devemos agradecer ao Senhor pela maneira maravilhosa como está dirigindo a Sua Obra.

Isto nos constrange a fazer mais fielmente a nossa parte, por pequena que seja, no nosso pequeno País.

Os resultados das Campanhas de Evangelização especiais que se realizaram em três lugares no último ano, os resultados de Acção 80 em todas as igrejas e grupos nos ajudam a chegar à conclusão de que ainda há muitas almas sedentas de ouvirem a mensagem salvadora de Jesus. Ele continua a ser o Único Salvador, apesar dos remédios, dos planos económicos ou políticos que os homens ao longo dos anos têm procurado apresentar.

Aproxima-se uma época especial para o povo adventista em Portugal. Depois dum ano de actividades vamos encontrar-nos, reunir-nos em vários Congressos Regionais. Como seria bom se fosse possível restaurar aqueles Congressos que se realizavam no início do nosso Movimento, ao ar livre, em contacto com a natureza, ouvindo melhor a voz de Deus falando aos corações dos Seus Filhos!

Embora não tenhamos as mesmas possibilidades de uma vida ao ar livre durante alguns dias, meditando as verdades eternas, temos sim a oportunidade de nos encontrarmos e meditar sobre verdades que sendo eternas têm uma actualidade

tal que os homens do mundo, os políticos, os economistas, os chefes militares, não podem contestar.

Foi meu privilégio passar no lugar onde, no Outono de 1844, um grupo de fiéis esperava o regresso do Senhor. Quão felizes se deveriam encontrar! As perspectivas duma mudança radical de vida para um mundo onde não haveria "mais lágrimas, nem pranto, nem clamor, nem dor" fez com que eles esquecessem tudo — colheitas, alimentos, planos, etc. Mas, entre tudo, o que mais nos deve tocar naquele grupo que sofreu uma tão grande desilusão, foi a confissão-oração que alguns deles proferiram: "Senhor, em que estamos enganados?" Havia a consciência duma possível falha, dum possível engano da sua parte, da sua fragilidade humana.

Pergunta semelhante deveria ocorrer nos nossos Congressos. Estamos enganados quando pensamos que a responsabilidade da pregação do Evangelho pertence a um pequeno grupo de obreiros, quando, afinal, ela está sobre cada irmã, irmão, jovem e criança da Igreja. E somente quando nos capacitarmos desta verdade a Obra progredirá.

Estamos enganados quando não colocamos ao serviço do Mestre os vários talentos que Ele concedeu aos membros da Sua Igreja — são muitos e variados, incluindo os talentos materiais.

Estamos enganados quando procuramos manter ideias, opiniões em confronto com as ideias e mesmo as doutrinas da Igreja.

Estamos enganados quando pensamos somente nos problemas das nossas igrejas locais e esquecemos a grande obra que há ainda a realizar em Portugal.

Meus prezados Irmãos: Façamos destes Congressos um marco de consagração, de decisão para uma nova vida ao serviço do Senhor.

Se realmente desejamos que esta obra termine rapidamente, procuremos individualmente fazer a nossa parte para a sua rápida finalização. Agora é o tempo em que devemos colocar-nos ao serviço do Mestre inteiramente, sem reservas.

*J. A. Morgado*

# «estai vós apercebidos»

## O CULTO DA EUCARISTIA

Sobre «O Mistério e o Culto da Eucaristia», enviou João Paulo II a todos os bispos da Igreja uma extensa carta (de 55 páginas na edição portuguesa) por altura da passada Quinta-Feira Santa.

No capítulo 1 deste documento, entre as várias formas de culto eucarístico, são salientadas as seguintes: «Orações pessoais diante do Santíssimo, horas de adoração, exposições breves, prolongadas, anuais (quarenta horas), bênçãos eucarísticas, procissões eucarísticas e congressos eucarísticos. Merece uma particular recordação, aqui neste ponto, a solenidade do Corpo e Sangue de Cristo (Corpo de Deus), como acto de culto público prestado a Cristo presente na Eucaristia, estatuída pelo meu predecessor Urbano IV em memória da instituição deste grande Mistério.»

## JOÃO PAULO II EM ÁFRICA

De 3 a 12 de Maio, João Paulo II fez uma visita a seis países africanos — Zaire, Congo, Quênia, Ghana, Alto Volta e Costa do Marfim —, visita que sem dúvida se revestiu de grande importância para a política do Vaticano.

Na igreja de S. Pedro, em Kinshasa, no Zaire, o Papa salientou, entre os valores positivos enraizados na alma africana, «a seriedade do compromisso matrimonial após um longo período, a prioridade dada à transmissão da vida e, portanto, a importância concedida à mãe e aos filhos, a lei de solidariedade entre as famílias que fazem aliança e que se exercem especialmente a favor das pessoas idosas, das viúvas e dos órfãos, uma espécie de corresponsabilidade no tratamento e educação das crianças, o culto dos antepassados e dos defuntos que favorece a fidelidade às tradições».

Em Acra, no Ghana, realizou-se um encontro, de carácter ecuménico, entre João Paulo II e o Dr. Robert Runcie, recém-nomeado arcebispo de Cantuária e, como tal, Primaz da Igreja Anglicana. No seu comunicado conjunto, o Papa e o Arcebispo afirmam que existem enormes oportunidades para as igrejas cristãs em África e consideram que «o tempo é curto e a necessidade premente para que se desperdicem energias cristãs em velhas rivalidades».

«Hoje, em Acra, o Papa e o Arcebispo de Cantuária estabeleceram uma

amizade e confiança pessoais sobre as quais tencionam edificar um encontro mais completo no futuro. Esperam trabalhar juntos para alcançar a unidade» — termina o documento.

## REAFIRMADA A INFALIBILIDADE PAPAL

Em carta dirigida em Maio ao Episcopado da Alemanha Ocidental, João Paulo II reafirmou a doutrina da infalibilidade papal como sendo uma dádiva de Cristo à Igreja, julgando-a indispensável para esta concluir a sua missão. Na mesma carta afirma ainda que o teólogo Hans Küng foi justamente castigado por ter posto em causa esta afirmação dogmática do Concílio Vaticano I.

A carta do Papa, com 11 páginas, explicita ainda que a doutrina da infalibilidade papal e a recusa da Igreja em discuti-la não devem ser vistas como obstáculos à eventual unificação com as outras igrejas cristãs.

## JOÃO PAULO II NA UNESCO

Convidado pelo presidente Giscard d'Estaing e por Amadou M'Bow, Director Geral da UNESCO, João Paulo II visitou a França desde 30 de Maio até 2 de Junho.

No encontro, não sem razão chamado «político», com o chefe do Estado francês, foram discutidas as mais candentes questões internacionais, tendo o Papa apoiado o recente encontro de Giscard com Brejnev, a fim de obter o desanuviamento Leste-Oeste.

Na sede da UNESCO, João Paulo II pronunciou um longo discurso tratando essencialmente da Educação, da Cultura, da Ciência e da guerra nuclear.

Sobre este último tópico, fez um veemente apelo à assembleia:

«Suplico-vos: empreguem todos os nossos esforços para instaurar e respeitar em todos os domínios da ciência o primado da ética. Empreguem todos os nossos esforços para preservar a família humana da horrível perspectiva da guerra nuclear.

«Construí a paz começando pelo fundamento: o respeito dos direitos do homem. Possa a sabedoria inspirar-vos, possa o amor guiar-nos, esse amor que abafará a ameaça crescente do ódio e da destruição.»

## SUMÁRIO

- O Maior dia da Reforma
- Nenhum Tempo Livre
- Um Planeta Ameaçado
- A Cura da Alma
- Revisão do Manual de Igreja
- Congresso da JAP no Algarve
- Visita de Prospecção Missionária à Ilha de Porto Santo
- O LAPI em Marcha
- «Não Desprezeis o Dia das Coisas Pequena...»
- Notícias do Campo

## Revista Adventista

Publicação mensal

JUNHO DE 1980

ANO XLI

N.º 405

Director: ERNESTO FERREIRA

Proprietária e Editora:



PUBLICADORA ATLÂNTICO

Redacção

e

Administração:

Rua Salvador Allende, lote 18, 1.º

Telefone 251 08 44

2686 SACAVÉM CODEX

Execução gráfica:

ETAG - Estúdio Técnico de Artes Gráficas  
V. Travelho — P. Mós

### Preços:

Assinatura Anual . . . . 100\$00  
Número avulso . . . . . 10\$00

ESTRANGEIRO: além do preço de assinatura, os portes são a cargo do assinante.

## O Maior Dia da Reforma

Celebra-se este mês, precisamente em 25 de Junho, o 450º aniversário do dia que, no dizer de Merle d'Aubigné, foi «o maior dia da Reforma, é um dos mais gloriosos na história do cristianismo e da humanidade».

Recordemos alguns dos acontecimentos que o precederam.

Em 31 de Outubro de 1517, Lutero afixa na porta da igreja do castelo de Wittenberg as 95 teses, que abrem uma nova época na história da Igreja — a época da Reforma Luterana.

Em 26 de Maio de 1521, Carlos V, na Dieta de Worms, depois de ter ouvido o Reformador, que se recusou a abandonar a sua posição, assina um edicto, segundo o qual Lutero devia ser considerado como hereje convicto, ninguém devia abrigá-lo, seus adeptos deviam ser também condenados, e seus escritos destruídos.

Apesar disso, a Reforma estendeu-se por toda a Alemanha; já não podia ser detida. Como medida temporizadora, perante os perigos que assolavam o Império, na Dieta de Spira, que teve lugar de 25 de Junho a 27 de Agosto de 1526, sob a presidência de Fernando, irmão de Carlos V, foi dada a cada Estado relativa liberdade em matéria religiosa, até à reunião de um concílio geral.

Dissipados os perigos que tinham assegurado aquela concessão, efectuou-se em 1529 uma nova Dieta de Spira, também sob a presidência de Fernando, na qual foi proposto que onde a Reforma não se tinha estendido ainda o edicto de Worms devia ser rigorosamente posto em execução; e nos Estados em que o povo tinha aderido à Reforma não se poderia mais pregar sobre pontos controvertidos nem fazer qualquer espécie de proselitismo. Isso corresponderia à morte lenta da Reforma. Contra tal proposta, fortemente apoiada pelo sector afecto a Roma, se insurgiram os príncipes luteranos, e apresentaram, em 19 de Abril, o célebre protesto em que declararam: «Protestamos perante os que se acham presentes, perante Deus, nosso único Criador, Preservador, Redentor e Salvador, e que um dia será nosso Juiz, bem como perante todos os homens e todas as criaturas, que nós, por nós e pelo nosso povo, não concordamos de maneira alguma com o decreto proposto, nem aderimos ao mesmo em tudo que seja contrário a Deus, à Sua santa Palavra, ao nosso direito de consciência, à salvação de nossa alma.» Esta corajosa resposta de protesto deu origem à designação de protestantes com que passaram a ser conhecidos os adeptos da Reforma.

Para acalmar as dissensões que perturbavam o Império, Carlos V convocou para o ano seguinte uma Dieta em Augsburg, decidindo presidir a ela pessoalmente. Foi então que os príncipes protestantes resolveram redigir uma declaração sistematizada dos seus pontos doutrinários com as provas das Escrituras, para ser apresentada à Dieta. Foi incumbido da sua redacção Filipe Melanchton. Acerca deste documento escreveu D'Aubigné: «Desde a era apostólica, nunca houve obra maior nem mais magnificente Confissão».

Lutero estava proibido de comparecer, mas durante os trabalhos da Dieta não deixou sequer passar um dia sem dedicar pelo menos três horas de oração pelo êxito da Reforma. Chegou finalmente o dia 25 de Junho de 1530, em que Carlos V deu audiência aos reformadores protestantes. Naquela augusta assembleia, perante o imperador, rodeado de seus eleitores e príncipes, foram claramente apresentadas as verdades do evangelho e indicados os erros da igreja de Roma.

Escreveu, a propósito, R. H. Bainton, conhecido autor de uma vida de Lutero: «Podemos considerar a data de 25 de Junho de 1530, dia em que foi publicamente lida a Confissão de Augsburg, como o dia da morte do Sacro Império Romano. A partir de então as duas Confissões — católica e protestante — levantam-se uma contra a outra, prontas para o conflito.»

Carlos V estabeleceu um prazo até Abril de 1531 para os evangélicos se submeterem. Caso contrário, sentiriam o gume da espada. Novas dificuldades impediram, porém, o imperador de intervir durante os seguintes quinze anos. Entretanto, o Movimento da Reforma avançou e Carlos V, na Paz de Augsburg de 1555, acabou por reconhecer foros da cidade ao protestantismo.

Em 1556, abdicaria do trono e refugiou-se numa ilha num mosteiro, em Espanha, para ali morrer passados dois anos.

Ao comemorarmos o maior dia da Reforma, os nossos pensamentos dirigem-se para o próximo futuro. Perante o canto de sereia do ecumenismo, perante as ameaças de violação coerciva da liberdade de consciência, quem se levantará em defesa do lídimo espírito da Reforma?

*E. Ferreira*



## Nenhum Tempo Livre

A missão e a mensagem dos adventistas do sétimo dia são as mesmas em 1980 como o foram para o apóstolo Paulo: «Para tornar a Palavra de Deus plenamente conhecida... dar a conhecer quão grandes são, entre os gentios, as riquezas da glória deste mistério, que é Cristo em vós, a esperança da glória. Ao qual proclamamos, advertindo a todo o homem e ensinando a todo o homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo o homem amadurecido em Cristo.» Col. 1:25-28, *RSV*.

Cheguei a compreender que nós, como cristãos, não temos o que se chama «tempo livre». Cumpre-nos tomar consciência das exigências do discipulado. Estamos sendo observados e atentamente examinados constantemente. Nossa vida tem de ser tão transparente como o Sol ao meio-dia. Não há tempo em que possamos fechar a porta e pôr uma placa com os dizeres: «Fechado», ou «De Folga», ou «Saída para o Almoço».

Embora a vida cristã consista em mais do que exterioridades, um seguidor de Cristo não pode ser descuidado quanto aos hábitos alimentares, conversação, leitura, vestuário, etc., sem se tornar uma pedra de tropeço para outros, desapontando seu Senhor, e trazendo opróbrio sobre Sua igreja. Vós e eu representamos o Monarca do Universo. Temos o elevado privilégio de ser embaixadores.

Paulo apresenta não só a essência do evangelho como também o propósito de sua proclamação: Deus por meio de Cristo tem de ser conhecido de modo que homens e mulheres possam ser atraídos e habilitados a reconquistar seu destino como Seus filhos e filhas leais.

Os adventistas do sétimo dia existem para um propósito: eles oferecem-se a si mesmos a Deus como Seu instrumento neste «fim do tempo» que o próprio Deus declara ser «a hora de Seu juízo». Apoc. 14:7.

Uma das primeiras especificações apresentadas é que os povos devem «dar-Lhe glória» (versículo 7). Dar glória a Deus é revelar Seu carácter. Homens e mulheres torná-l'O-ão conhecido em nossos dias como Cristo o fez em Seus dias. Somente então Deus pode ser correctamente julgado na «hora de Seu juízo».

Os adventistas do sétimo dia foram enviados ao mundo como caixeiros-viajantes celestiais, por assim

dizer, com uma franquia divina para oferecer as «mercadorias» da Nova Terra aos cansados e anelantes homens e mulheres que esperam mais do que o que este mundo lhes oferece.

Estes pensamentos foram expressos nos apelos do Concílio Anual de 1973-74. Estes apelos, solenes e fervorosos, votados pelos representantes mundiais de nossa igreja, em ponderado compromisso, resumem nossa missão e nossa mensagem.

Ouvimos (ou lemos) estas palavras: «Deus está aguardando uma geração de adventistas que queira demonstrar que a maneira de vida que Ele determinou pode na verdade ser vivida na Terra; que Jesus não deu um exemplo que ultrapasse a possibilidade dos Seus seguidores; que Sua graça 'é poderosa para nos guardar de toda a queda e apresemtar-nos sem culpa'. Judas 24, *RSV*. — 1973 — *Annual Council Appeal*.

«Quando uma geração de adventistas do sétimo dia está de facto preocupada em mostrar o que a graça de Deus pode fazer, o momento da decisão final de todo o mundo a favor ou contra Deus não será por mais tempo adiado. ... A pergunta: Por que o mantenho aguardando? deve pairar sobre todos os lares adventistas, sobre todas as reuniões da igreja, grandes ou pequenas. Cremos que Deus está disposto a fazer através desta geração o que Ele desejou fazer por muitas décadas. ... A maneira de viver determinada por Ele produz o povo mais feliz, mais amável e mais digno de confiança sobre a Terra.» — 1974 — *Annual Council Appeal*.

É uma experiência estranha, mas agradável, ser reconhecido por onde quer que se vá. Uma tarde, numa rua movimentada de Berne, Suíça, fui cumprimentado por um cidadão que me perguntou:

— O senhor é adventista?

Respondi afirmativamente, e ele prosseguiu:

— O senhor vem de Washington, D.C.?

Acenei positivamente com a cabeça, ele chegou ao ponto e disse:

— O senhor é o Pastor Wilson?

Este irmão disse-me que trabalhava no Departamento de Veículos Motorizados, e que também era adventista do sétimo dia. Desfrutámos uma hora de conversa agradável sobre os desafios espirituais. Falou-me das bênçãos de Deus em sua vida e no seu trabalho.

Viajando entre Sidney e Bombaim, num jacto 747, perto da meia-noite, eu me achava numa benéfica conversação com um senhor e sua esposa sentados próximo de mim. Não notei que outra pessoa por algum tempo me examinava detidamente. Quando me levantei para andar e assim fazer um pouco de exercício, este que me observava dirigiu-me a palavra indagando:

— O senhor é o Pastor Wilson?

Respondi:

— Sim, sou.

(Continua na pág. 19)



NEAL C. WILSON  
Presidente  
da Conferência Geral

# Um Planeta Ameaçado

ENOCH DE OLIVEIRA

Vice-Presidente da Conferência Geral

Ao entrarmos no limiar da penúltima década deste século, julgamos oportuna uma rápida reflexão sobre as perspectivas e possibilidades que nos confrontam.

Dois conhecidos futurólogos americanos, Herman Kahn e John Phelps, prenunciam para os próximos anos «a escalada da violência, uma considerável diminuição do ritmo económico, sérios conflitos políticos e grandes perturbações sociais». Com este prognóstico, o século que se iniciou sob o signo de um optimismo generalizado parece chegar às suas duas últimas décadas sob o estigma da angústia e desesperança.

A geração que acompanhou o amanhecer do século XX sentiu o sedutor contágio de um optimismo absorvente, que a levou a proclamar sua fé no progresso inevitável do mundo, sua confiança inabalável no glorioso triunfo da civilização.

Entretanto, com o advento da Primeira Guerra Mundial, o dogma triunfante do progresso irreversível ruiu como um castelo de cartas. Quando as feridas resultantes do grande conflito mundial pareciam quase cicatrizadas, veio a grande depressão económica com o seu terrível corolário de incertezas e angústias.

As décadas de 30 e 40 passaram à História como as mais brutais e sangrentas que a humanidade conheceu. A segunda grande conflagração mundial deixou a humanidade à beira de um colapso económico, moral e espiritual. Apagou-se a fé no glorioso triunfo da civilização.

Desde o fim da Segunda Guerra a esta parte, ocorreram em diferentes áreas geográficas cento e vinte outros conflitos armados, que custaram a vida de quinze milhões de pessoas. Evidentemente, o inferno da guerra continua ardendo intensamente, apesar do anseio tão generalizado de «paz e segurança».

Octávio Paz, poeta mexicano, festejado autor de «El Labirinto de la Soledad», em uma conferência pronunciada na Universidade de Boston, dizia: «O futuro já não é mais depositário da esperança, mas sim de horror. Demógrafos, ecologistas, sociólogos e geneticistas denunciam a marcha ao futuro como uma marcha rumo à destruição».

Tanto nos relatórios da ONU como nos prognósticos mundiais publicados em livros e artigos especializados, encontramos uma crescente preocupação relacionada com o futuro do homem. Cinco inimigos impessoais transformaram a «Idade de Ouro», prenunciada pelos apóstolos do «progresso inevitável», na «Era do Mal-Estar» descrita pelos profetas do «novo Apocalipse».

1. O primeiro inimigo: a explosão demográfica. Se a actual tendência for mantida, no ano 2000 a população do mundo será de aproximada-

mente 7 biliões de habitantes povoando um planeta congestionado e ameaçado pelo pauperismo e inanição.

2. O segundo inimigo: a escassez de alimento. Para enfrentar esse inquietante problema, a FAO lançou as bases da chamada Revolução Verde, tendo em vista aumentar a produção agrícola com o propósito de deter os avanços da fome. Porém as possibilidades de alimentar tantas bocas num mundo estremecido pela explosão demográfica são cada vez mais remotas.

3. O terceiro inimigo: a escassez de recursos naturais. A industrialização representa uma ameaça tão grande como a superpopulação, porque com sua fome voraz de matérias-primas está exaurindo progressivamente as reservas da Terra, esgotando seus recursos naturais.

4. O quarto inimigo: a contaminação ambiental. O nosso ambiente físico está sendo poluído com uma rapidez muito superior aos esforços que o homem e a Natureza realizam para purificá-lo.

5. O quinto inimigo: a insensata utilização da energia nuclear. Com a difusão da tecnologia nuclear aumentam as possibilidades de uma eventual catástrofe atómica, quer por intenção, erro de cálculo, acidente ou terrorismo.

Estas cinco ameaças ao futuro da humanidade transformaram as esperanças que caracterizaram o despontar deste século em incerteza, angústia e terror.

Neste ano que assinala o início da penúltima década do século XX, devíamos interrogar-nos a nós mesmos: Como enfrentaremos a responsabilidade que nos cabe de «conhecer o tempo» e compreender o seu significado? Certamente «é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitámos a fé». Rom. 13:11.

Grande é a obra que ainda resta a fazer. Em Sua misericórdia Deus nos assegura uma nova oportunidade. Certamente é chegado o tempo em que aqueles pequenos raios de luz que a Sra. White viu fulgindo em cidades e vilas, em todas as partes do mundo, devem ser multiplicados, até se transformarem numa grande torrente de luz que iluminará o mundo inteiro, preparando um povo para o encontro com o Senhor. Por isso está Ele esperando. E nós, que aguardamos? Ele está pronto. Estamos nós? Cremos que a maior tarefa que jaz diante da igreja agora é preparar o caminho para que o Senhor resplandeça por meio do coração e da vida de cada um de nós, a fim de iluminar o mundo com os fulgores da bem-aventurada esperança.

Esta é a urgente tarefa que nos é cometida nesta hora de tão grande transcendência histórica.

# A Cura da Alma

POR

JOSÉ CARLOS DA COSTA

"Toda a alma que recusa entregar-se a Deus, acha-se sob o domínio de outro poder." (1)

"Se pois o Filho vos libertar verdadeiramente sereis livres". (2)

## Reconhecemos a árvore pelos seus frutos.

Não há dúvida que as teorias psicológicas, principalmente os seus "resultados" sobre o inconsciente, têm nos últimos anos conseguido resultados por vezes espectaculares, que dão matéria para encher um caudal de livros.

No entanto, não se deve ignorar as críticas que se têm levantado, e que saem de diferentes meios. Estas críticas que se levantam têm como objectivo temperar ou catalizar o entusiasmo dos que acorrem aos gabinetes apressurados em buscar "soluções". Estas críticas sublinham a relatividade ou o preço desses sucessos.

O inconsciente é um domínio escondido que guarda um certo segredo. E não se pode brincar com o inconsciente, sem que as consequências não sejam mais ou menos graves.

"Cada ser humano criado à imagem de Deus é dotado de certa faculdade própria do Criador — a individualidade — faculdade esta de pensar e agir." (3)

O professor Rochedieu cita as palavras duma paciente que estava à beira do suicídio devido às revelações terríveis do seu inconsciente, feitas pelo psicanalista. (4)

A Senhora Ana Freud confessa que o analista (psicanalista) pode aparecer como "um factor de desorganização", e Pfister denuncia que: "há qualquer coisa de brutal ao apresentar de repente a alguém que ignora tudo acerca do inconsciente, um conjunto de anormalidades interiores ou factos angustiantes". (5)

## Reconhecer o seu limite.

Compreendem: Não é nossa intenção colocar os métodos da psicologia em causa, mas dizer que o seu valor é terrivelmente limitado. E o seu principal limite situa-se no âmbito da pessoa — o próprio ser humano. Ela deveria reconhecer os seus limites diante do transporte profundo do ideal e do domínio espiritual. Quantos têm deixado no gabinete do psicanalista os seus ideais e a sua fé!

Assim se exprimia um doente, numa carta ao Dr. P. Tournier: "A psicanálise... faz conhecer o

mal, os seus aspectos e os seus mil enganos. Mas onde está o bem?" (6)

Se a psicologia ocupa na hora actual um lugar central na nossa cultura, não é pelos seus métodos, nem pelos seus resultados, mas pelo seu objecto: o Homem. Porque ela apresenta-se como a doutrina da salvação.

Estou plenamente convencido que a fé em Cristo, sinceramente ensinada, e praticada conscientemente, ajudará mais que nenhum outro método ou filosofia. Fortalecerá os que se sentem debilitados, carregados nervosamente por uma vida profissional insana ou por uma vida familiar desorganizada.

A religião de Jesus, vivida tal como a Bíblia ensina, é saúde física e mente livre, capaz de saber escolher e decidir.

Para vivermos vidas serenas e tranquilas, para sentirmos a paz e a verdadeira confiança, é preciso muito mais do que conhecermo-nos a nós mesmos. Há muita gente que pensa que uma análise é suficiente. Mas, no final, continuarão a sentir a frustração, ou ainda uma insegurança maior.

Para sentirmos paz interior e confiança em nós mesmos, o caminho é Cristo, conhecer o Senhor Jesus, dar-Lhe a nossa mão para que Ele nos guie, mas, mais que a mão, dar-Lhe o coração.

Depois de Lhe dar o coração, amar os outros. O amor é o melhor remédio para o equilíbrio mental. Compreender os outros. Os outros são sempre: os nossos familiares, marido, esposa, filhos, o pai, a mãe, os companheiros de trabalho ou de estudo, etc.

Porque não olhar para eles com verdadeira amizade? Afinal, também eles têm os seus problemas e lutas.

"Amados, amemo-nos uns aos outros; porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus; porque é caridade". (7)

## BIBLIOGRAFIA:

- (1) *Desejado de Todas as Nações*, p. 350.
- (2) João 8:36.
- (3) *Educação*, p. 17.
- (4) Ed. Rochedieu, *Psychothérapie et vie Religieuse*, pág. 177.
- (5) O. Pfister, *La psychanalyse au service des éducateurs*, pág. 180.
- (6) Paul Tournier, *Technique et foi*, pág. 51.
- (7) 1.ª João 4:7,8.



# Revisão do Manual da Igreja

Neste e no próximo número da nossa revista, publicamos alguns aditamentos e alterações ao *Manual da Igreja*, votados na 53.<sup>a</sup> sessão da Conferência Geral. Tais aditamentos e alterações são assinalados em itálico. As páginas indicadas correspondem às do *Manual* em inglês.

## A CONDIÇÃO DE MEMBRO TEM BASE ESPIRITUAL

*Votado*, Revisar o primeiro parágrafo da secção «A Condição de Membro tem Base Espiritual», *Manual da Igreja*, pág. 50, de maneira a ficar redigido como segue:

As sérias e solenes obrigações inerentes ao membro da igreja devem ser compreendidas por toda a pessoa que pede para nela ser admitida. Deve ensinar-se fielmente a todos o que significa chegar a ser membro do corpo de Cristo. Unicamente os que dão prova de haver experimentado novo nascimento e estão gozando experiência espiritual no Senhor Jesus, estão preparados para serem aceites como membros da igreja. Deve dar-se instrução cabal a respeito de todos os ensinamentos fundamentais da igreja, e práticas com eles relacionadas, a todo o candidato, antes que seja baptizado e recebido como membro. É adequado que toda a pessoa que anela ser admitida na igreja seja informada dos princípios que ela sustém.

## OS MEMBROS DA IGREJA

*Votado*, Emendar a subsecção «Devem os Ministros Instruir Cabalmente os Candidatos Antes do Baptismo», *Manual da Igreja*, págs. 52, 53, como segue:

O Ministro não deve apresentar qualquer candidato para o baptismo e para a comunhão da igreja sem que possa satisfazer a igreja, por meio de um exame público do candidato, mostrando que ele está bem instruído e apto para dar esse passo (ver pág. 61). *Nas igrejas em que frequentes baptismos podem reduzir o significado de um exame público, deve ser observado um plano alternativo.* o trabalho do ministro não estará completo sem que tenha instruído cabalmente os candidatos, e que eles estejam familiarizados e identificados com todas as crenças da igreja, e práticas com elas relacionadas, e estejam preparados para assumir as responsabilidades de membros da igreja.

(O restante da secção permanece sem modificação).

## INSTRUÇÃO DOUTRINÁRIA PARA OS CANDIDATOS AO BAPTISMO

*Votado*, Emendar a secção «Instrução Doutrinária para os Candidatos

ao Baptismo», *Manual da Igreja*, págs. 54-61, como segue:

Este resumo de crenças doutrinárias foi preparado especialmente para a instrução dos candidatos ao baptismo. Todo o candidato deve familiarizar-se cabalmente com os ensinamentos contidos neste esboço e com os deveres prescritos para os crentes, e demonstrar na prática sua disposição para aceitar todas as doutrinas ensinadas pelos adventistas do sétimo dia e os princípios de procedimento que são a expressão externa desses ensinamentos, porque «por seus frutos os conhecereis».

*Os futuros membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, antes do baptismo ou da aceitação por profissão de fé, devem ser cuidadosamente instruídos, com base nas Escrituras, acerca das crenças fundamentais da Igreja, tais como se encontram apresentadas no capítulo 2 (págs. 32-39) deste Manual. A fim de ajudar os evangelistas, pastores e outros a dar tal instrução e a torná-la baseada na Bíblia e prática, aparece como apêndice a págs. deste Manual e no Manual para Ministros um esboço especialmente preparado para o efeito.*

1. O Deus verdadeiro e vivente, a primeira pessoa da Divindade, é nosso Pai celestial, e Ele, por meio de Seu Filho Jesus Cristo, criou todas as coisas. (Mat. 28:18,19; 1 Cor. 8:5, 6; Efés. 3:9; Jer. 10:10-12; Heb. 1:1-3; Act. 17:22-29; Col. 1:16-18.)

2. Jesus Cristo, a segunda pessoa da Divindade e o Filho eterno de Deus, é o único Salvador do pecado e a salvação do homem efectua-se pela graça, por meio da fé n'Ele. (Mat. 28:18, 19; João 3:16; Miq. 5:2; Mat. 1:21; 2:5, 6; Act. 4:12; 1 João 5:11,12; Efés. 1:9-15; 2:4-8; Rom. 3:23-26.)

3. O Espírito Santo, a terceira Pessoa da Divindade, é o representante de Cristo na Terra, e leva os pecadores ao arrependimento e à obediência a todos os reclamos divinos. (Mat. 28:18, 19; João 14:26; 15:26; 16:7-15; Rom. 8:1-10; Efés. 4:30.)

4. Por meio de Cristo os crentes recebem o perdão dos pecados que são abandonados e confessados, e no tocante aos quais se fez restituição na medida das próprias forças. (Efés. 1:7; Col. 1:14, 15; 1 João 1:7-9; Isa. 55:6, 7; Ezeq. 33:15; Mat. 5:23, 24; 6:14,15.)

5. A Bíblia é a Palavra inspirada de Deus, e é a única regra básica completa e suficiente de fé e prática. (2 Tim. 3:15-17; 2 Ped. 1:19-21; Sal. 119:9, 11, 105, 130; 1 Tess. 2:13; Isa. 8:20; Jer. 15:16; Heb. 4:12.)

6. Todos os que entrarem no reino de Deus devem haver experimentado a conversão, ou o novo nascimento, por meio do qual o homem recebe novo coração e chega a ser nova criatura. Dessa forma, indiferente a factores étnicos ou ascendência social, ele torna-se membro de «toda a família nos céus e na terra».

(Mat. 18:3; João 3:3; 2 Cor. 5:17; Ezeq. 36: 26, 27; Heb. 8:10-12; 1 Ped. 1:23; 2:2; Act. 17:26; Efés. 3:15.)

7. Cristo mora no coração regenerado, e nele escreve os princípios da lei de Deus, guiando o crente para deleitar-se na obediência aos Seus preceitos e concedendo poder para essa obediência. (2 Cor. 6:16; Salm. 40:8; Heb. 8:10-12; João 14:15; Col. 1:27; 3:16; Gál. 2:20; Efés. 3:14-21.)

8. Depois da Sua ascensão, Cristo começou o Seu ministério como Sumo Sacerdote no lugar santo do santuário celestial, santuário representado pelo tabernáculo terrestre da primeira dispensação. Assim como acontecia nas cerimónias simbólicas, iniciou-se uma obra de juízo investigativo quando Cristo entrou na segunda fase do Seu ministério, no lugar santíssimo, representada no serviço terrestre pelo dia da expiação. Esta obra do juízo investigativo do santuário celestial começou em 1844, ao fim dos 2300 anos e terminará com o fim do tempo da graça. (Heb. 4:14; 8:1, 2; Lev. 16:2, 29; Heb. 9:23, 24; Dan. 8:14; 9:24-27; Apoc. 14:6, 7; 22:11.)

9. A segunda vinda de Cristo é a esperança da igreja, a culminação do evangelho, e o alvo do plano da redenção, quando Jesus virá literal, pessoal e visivelmente, com todos os Seus santos anjos. Muitos sinais dos tempos testificam de que Sua vinda está próxima e o cumprimento quase completo de todas as diversas cadeias proféticas indica que «está próximo, às portas». (João 14:1-3; Tito 2:11-14; Heb. 9:28; Act. 1:9-11; Apoc. 1:7; Mat. 25:31; Luc. 9:26; 21:25-33; Mat. 24:14, 36-39, 33.)

10. Os justos mortos ressuscitarão por ocasião da segunda vinda de Cristo. Juntamente com os justos vivos, serão arrebatados para se encontrarem com o Senhor nos ares, e irão com Ele para o Céu para passar mil anos, ou seja, um milénio. (Apoc. 1:7; João 5:25, 28, 29; Oseias 13:14; 1 Cor. 15:51-55; 1 Tess. 4:13-18; João 11:24, 25; 14:1-3; Apoc. 20:6, 4, 5; Isa. 25:8, 9.)

11. Os ímpios que estiverem vivos por ocasião da segunda vinda de Cristo serão mortos pelo esplendor da Sua vinda. Estes, juntamente com os ímpios mortos de todos os tempos, esperarão a segunda ressurreição no final dos mil anos. (2 Tess. 1:7-10; 2:8; Judas 14, 15; Apoc. 20:5, 12, 15; João 5:28, 29; Act. 24:15; Isa. 24:21, 22.)

12. No fim dos mil anos, ocorrerão os seguintes acontecimentos: (a) Cristo e os remidos descerão do Céu com a santa cidade, a nova Jerusalém (Apoc. 21:2, 10); (b) os ímpios mortos serão ressuscitados para o juízo final (Apoc. 20:11, 12); (c) os ímpios receberão o final salário do pecado quando, de Deus, descer fogo do Céu para consumi-los (Apoc. 20:7-10, 14, 15); e (d) este fogo que destrói as obras do pecado purificará

a Terra (2 Ped. 3:10-14; Mal. 4:1, 3; Apoc. 20:8, 4.)

13. A Terra, purificada pelo fogo e renovada pelo poder de Deus, passará a ser a morada eterna dos remidos. (2 Ped. 3:9-13; Isa. 65:17-25; 35:1-10; 45:18; Mat. 5:5; Mal. 4:1-3; Prov. 11:31.)

14. O sétimo dia da semana é o sinal eterno do poder de Cristo como Criador e Redentor, e é, portanto, o dia do Senhor, isto é, o dia de repouso cristão. Constitui, além disso, o selo do Deus vivo. Deve ser observado desde o Pôr do Sol de sexta-feira até ao pôr do Sol de Sábado. (Gén. 2:1-3; Ex. 16:23-31; 20:8-11; João 1:1-3, 14; Ezeq. 20:12, 20; Marc. 1:21-32; 2:27, 28; Isa. 58:13; Luc. 4:16; 23:54-56; 24:1; Act. 17:2; Heb. 4:9-11; Isa. 66:22, 23; Lev. 23:32.)

15. *O matrimónio é uma das instituições dadas por Deus desde o Jardim do eden, antes de o pecado ter entrado no mundo. Jesus honrou a instituição do matrimónio e apoiou sua santidade e permanência. O Novo Testamento repetidamente afirma o carácter sagrado da relação matrimonial, e instrui que se deve entrar nele com um compromisso vitalício de fidelidade e pureza moral. Intimidades sexuais entre pessoas de sexo oposto fora do matrimónio ou entre pessoas do mesmo sexo são contrárias ao plano divino e são condenadas na Bíblia como pecado. Os que são seguidores de Jesus manterão pela Sua graça pureza moral dentro destas directrizes bíblicas quanto a relações sexuais. «Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da imoralidade (1 Tess. 4:3, R.S.V.).*

*O marido e a mulher cristãos devem amar-se e respeitar-se um ao outro como Deus os ama e respeita. É-lhes ordenado que amem e respeitem seus filhos, que os tratem com carinho, e os ensinem a amar e servir a Deus. Para este fim devem utilizar o culto de família, a assistência à Escola Sabatina e aos outros serviços da igreja, e, tanto quanto possível, as escolas dirigidas pela igreja. De igual modo, os filhos devem cumprir as suas responsabilidades quanto a respeitar e obedecer a seus pais. (Gén. 2:21-24; Deut. 4:6, 7; Mat. 19:3-9; 1 Cor. 6:9-11; Efés. 5:24, 25, 28; Col. 3:18-21; 1 Tess. 4:3-8; Heb. 10:23-35; 13:4; 1 Ped. 3:7.)*

16. O dízimo é santo ao Senhor, e constitui a providência tomada por Deus para o sustento de Seu ministério. As ofertas voluntárias são também uma parte do plano de Deus para o sustento de Sua obra em todo o mundo. Lev. 27:30-32; Mal. 3:8-12; Núm. 18:20-28; Mat. 23:23; Prov. 3:9, 10; 1 Cor. 9:13, 14; 2 Cor. 9:6, 7; Sal. 96:8. Ver também as págs. 60, 85, 192-195.)

17. A imortalidade é alcançada tão-somente por meio do evangelho, e é concedida como um dom de Deus por ocasião da segunda vinda de Cristo. (1 Cor. 15:21, 22, 51-55; Sal. 146:3, 4; Ecles. 9:5, 6, 10; 1 Tim. 6:15, 16; 2 Tim. 1:10; 1 João 5:11, 12.)

18. O estado do homem na morte é de inconsciência. Todos os homens, bons e maus igualmente, permanecem na sepultura desde a morte até à ressurreição. (Ecles. 9:5, 6; Sal. 115:17; 146: 3, 4; Job 14:10-12, 21, 22; 17:13;

João 11:11-14; 1 Tess. 4:13; João 5:28, 29.)

19. O cristão é convidado a santificar-se e a sua vida deve caracterizar-se por um procedimento cuidadoso, modesto e simples no vestir. (1 Tess. 3:13; 4:3, 7; 5:23; 1 Ped. 2:21; 3:15, 3-5; Isa. 3:16-24; 1 Cor. 10:31; 1 Tim. 2:9, 10. Ver também as págs. 37 e 210.)

20. O cristão deve reconhecer que o seu corpo é o templo do Espírito Santo. Portanto, deve honrar a Deus cuidando *inteligentemente* do corpo, *partilhando com moderação do que é bom e evitando o uso do que é prejudicial*, abstando-se de todos os alimentos *imundos, do uso, manufactura e venda de bebidas alcoólicas, do uso, manufactura e venda de tabaco* em todas as suas formas *de consumo humano, e do uso indevido ou tráfico de narcóticos ou outras drogas*. (1 Cor. 3:16, 17; 6:19, 20; 9:25; 10:31; 2 Cor. 7:1; Gál. 5:17-21; 6:7, 8; 1 Ped. 2:9-12; 1 Cor. 10:1-11; Lev. 11:1-8. Ver também as págs. 36, 37 e 209.)

21. Não deve a igreja estar desprovida de dom algum, e a presença do dom de profecia deve ser uma das características distintivas da igreja remanescente. (1 Cor. 1:5-7; 12:1-28; Amós 3:7; Oseias 12:10, 13; Apoc. 12:17; 19:10; Ver também a pág. 37.)

Os adventistas do sétimo dia reconhecem que este dom foi manifestado na vida e no ministério da Sr.<sup>a</sup> Ellen G. White.

22. A Bíblia estabelece uma organização eclesiástica definida. Os membros desta organização têm a sagrada obrigação de estar a ela sujeitos, sustê-la lealmente e partilhar seu financiamento. Aconselha-se-lhes a não abandonarem as reuniões (Mat. 16:16-18; Efés. 1:10-23; 2:19-22; 1 Cor. 14:33, 40; Tito 1:5-9; Mat. 18:15-18; 1 Cor. 12:12-28; 16:1-3; Heb. 10:25; Act. 4:32-35; 6:1-7.)

23. O baptismo por imersão simboliza a morte, sepultura e ressurreição de Cristo; expressa abertamente a fé em Sua graça salvadora e a renúncia ao pecado e ao mundo, e é reconhecido como condição de entrada na comunhão da igreja. (Mat. 3:13-17; 28:19; Act. 2:38, 41-47; 8:35-39; 16:32, 33; 22:16; Rom. 6:1-11; Gál. 3:27; Col. 3:1-3. Ver também as págs. 59, 83, 90, 93.)

24. O rito da Ceia do Senhor comemora a morte do Salvador; e a participação nela, dos membros, é essencial para o crescimento e para a associação cristã. Deve ser precedida do rito do lava-pés, que é uma preparação para solene cerimónia da ceia. (Mat. 26:26-29; 1 Cor. 11:23-26; João 6:48-56; 13:1-17; 1 Cor. 11:23-30.)

25. A vida cristã inclui a completa separação as práticas do mundo, tais como os jogos de baralho, a assistência a teatros e cinema, e bailes, etc., que tendem a amortecer e destruir a vida espiritual. (2 Cor. 6:15-18; 1 João 2:15-17; Tiago 4:4; 2 Tim. 2:19-22; Efés. 5:8-11; Col. 3:5-10. Ver também as págs. 214, 215.)

26. Por meio do estudo de Sua Palavra, Deus nos fala, comunicando-nos luz e força; e por meio da oração, a alma está unida a Deus. Estes meios são ordenados por Deus para alcançarmos a vitória na luta contra o pecado, bem como para formar carácter

cristão. (Sal. 19:7, 8; 119:130; João 6:63; 17:17; 1 Ped. 2:2; 1 Tess. 5:17; Luc. 18:1; Sal. 55:17; Isa. 50:4.)

27. Todo o membro da igreja está sob a sagrada obrigação, imposta por Jesus, de usar seus talentos na obra pessoal de salvar almas, para ajudar a levar o evangelho a todo o mundo. Quando esta obra terminar, Jesus virá. (Mat. 25:14-29; 28:18-20; Apoc. 22:17; Isa. 43:10-12; 2 Cor. 5:17-20; Rom. 10:13-15; Mat. 24:14.)

28. Segundo o plano uniforme que Deus tem em Sua relação para com os seres humanos, de adverti-los acerca dos acontecimentos futuros que afectam vitalmente o seu destino, providenciou Ele a proclamação da mensagem da volta iminente de Cristo. Esta mensagem preparatória é simbolizada pelas mensagens dos três anjos de Apocalipse 14 e tem a sua realização no grande Movimento do Segundo Advento hoje. Isto deu origem ao povo remanescente, ou seja, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, que guarda os mandamentos de Deus e tem a fé de Jesus. (Amós 3:7; Mat. 24:29-34; Apoc. 14:6-10; Sof. 3:13; Miq. 4:7, 8; Apoc. 14:12; Isa. 26:2; Apoc. 22:14.)

## VOTO BAPTISMAL E BAPTISMO

*Votado, Emendar a secção "Voto Baptismal e Baptismo", Manual da Igreja, págs. 61-63, como segue:*

**O Voto Baptismal.** Na presença da igreja, ou na presença de um grupo devidamente designado (ver págs. 53, 54), as perguntas seguintes devem ser respondidas afirmativamente *pelos candidatos ao baptismo e pelos que estão sendo recebidos por profissão de fé.*

1. Credes em Deus, Pai, e em seu Filho Jesus Cristo e no Espírito Santo?

2. Aceitais a morte de Jesus Cristo, no Calvário, como um sacrifício expiatório pelos pecados dos homens e credes que pela fé em Seu sangue derramado, os homens são salvos do pecado e de sua penalidade?

3. Havendo renunciado ao mundo e a seus caminhos de pecado, aceitastes a Jesus Cristo como vosso Salvador pessoal, e credes que Deus, por causa de Cristo, vos perdoou os pecados e concedeu um novo coração?

4. Aceitais pela fé a justiça de Cristo, reconhecendo-O como vosso intercessor no santuário celestial, e reclamais o cumprimento de Sua promessa para fortalecer-vos pela presença de Seu Espírito em vosso coração, de maneira que recebais o poder para fazer Sua vontade?

5. Credes que a Bíblia é a inspirada Palavra de Deus, e que constitui a única regra de fé e prática para os cristãos?

6. Aceitais os Dez Mandamentos como ainda vigorantes para os cristãos; e tendes o propósito, pelo poder da presença de Cristo em vosso coração, de guardar esta lei, inclusivé o quarto mandamento, que requer a observância do sétimo dia da semana como o sábado do Senhor?

7. É a breve segunda vinda de Jesus a bendita esperança de vosso coração, e tendes a decidida resolução de *estar pessoalmente preparados para encontrar o Senhor, e de fazer tudo o*



que esteja em vosso poder para testemunhar da Sua amorosa salvação., e pela vida e palavra ajudar outros a prepararem-se para o Seu glorioso aparecimento?

8. Aceitais a doutrina bíblica dos dons espirituais, e credes que o dom de profecia na igreja remanescente é um dos sinais de identificação dessa igreja? (Ver págs. 37, 59).

9. Credes na organização da igreja, e propondes-vos sustentar a igreja com vossos dízimos e ofertas, esforço pessoal e influência? (Ver também págs. 37, 58, 88, 204-207).

10. Credes que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, e que tendes de honrar a Deus cuidando do vosso corpo, evitando o uso do que seja prejudicial, abstendo-vos de todos os alimentos imundos, do uso, manufactura ou venda de bebidas alcoólicas, do uso, manufactura ou venda de tabaco em todas as suas formas de consumo humano, e do uso indevido ou tráfico de narcóticos e outras drogas? (Ver págs. 36, 37, 58, 222, 223, 248).

11. Conhecendo e compreendendo os princípios bíblicos básicos, tais como os ensina a Igreja Adventista do Sétimo Dia, propondes-vos, pela graça de Deus, ordenar vossa vida em conformidade com estes princípios?

12. Aceitais o ensino do Novo Testamento no tocante ao Baptismo por imersão, e desejais ser baptizados dessa maneira como manifestação pública de vossa fé em Cristo e do perdão de vossos pecados? (Ver também pág. 59).

13. Credes que a Igreja Adventista do Sétimo Dia é a igreja remanescente da profecia bíblica, e que para ela pertencerem são convidadas e aceites pessoas de toda a nação, raça e língua? Desejais ser aceites como membros nesta congregação local da igreja mundial?

## OS LIVROS DEVEM SER VERIFICADOS

*Votado*, Emendar o primeiro parágrafo da subsecção "Os Livros Devem Ser Verificados". *Manual da Igreja*, pág. 106, como segue:

O tesoureiro da conferência ou campo local, ou algum outro indivíduo nomeado pelo conselho da conferência ou campo local, verifica os registos financeiros da igreja, geralmente cada ano. Os livros e outros registos financeiros do tesoureiro da igreja relativos à obra do tesoureiro da igreja, do tesoureiro da escola da igreja, e do tesoureiro de qualquer outra organização podem ser pedidos e inspeccionados em qualquer altura pelo verificador da conferência ou pelo pastor, director distrital, pelo primeiro ancião da igreja, ou por quaisquer outras pessoas autorizadas pelo conselho da igreja, mas não devem estar à disposição de pessoas não autorizadas. (Ver também pág. 215).

## A CERIMÓNIA DA COMUNHÃO

*Votado*, Emendar o Capítulo 7, "Os Cultos e Reuniões da Igreja", *Manual da Igreja*, pág. 119, como segue:

*Na Igreja Adventista do Sétimo Dia*

a cerimónia da comunhão celebra-se habitualmente uma vez por trimestre. Esta cerimónia inclui a Ceia do Senhor e o rito do lava-pés. Deve ser uma ocasião extremamente sagrada e alegre tanto para a congregação como para o pastor ou ancião. O dirigir a cerimónia da comunhão constitui indubitavelmente um dos deveres mais sagrados que o pastor ou ancião é chamado a realizar. Jesus, o grande Redentor deste mundo, é santo. Os anjos declaram: "Santo, santo, santo, Deus omnipotente, que eras, e que és, e que há-de ser." Portanto, visto que Jesus é santo, os símbolos que representam o Seu corpo e o Seu sangue são também santos. Visto que o próprio Senhor escolheu os símbolos profundamente significativos do pão sem fermento e do vinho sem álcool e usou os meios mais simples para lavar os pés dos discípulos, deve haver grande relutância em introduzir símbolos e meios alternativos (excepto sob condições verdadeiramente de emergência) para que não seja perdido o significado original da cerimónia. De igual modo, na ordem da cerimónia e nas funções tradicionais desempenhadas pelos pastores, anciãos, diáconos e diaconisas na cerimónia da comunhão, deve haver cuidado para que qualquer substituição ou inovação não contribua para uma tendência de tornar comum o que é sagrado. O individualismo e a independência de acção e de prática podiam tornar-se uma expressão de despreocupação pela unidade e companheirismo da igreja nesta tão abençoada e sagrada ocasião. O desejo de mudança podia neutralizar o elemento de memória nesta cerimónia instituída pelo próprio Senhor ao entrar em Sua paixão.

## COORDENADOR DE PESSOAS INTERESSADAS

*Votado*, Emendar a subsecção "Coordenador de Pessoas Interessadas", *Manual da Igreja*, pág. 144, de maneira a ficar redigido como segue:

*Coordenador de Pessoas Interessadas*. É importante cuidar-se rapidamente das numerosas pessoas interessadas que se manifestaram ao longo da actividade missionária da igreja. Para esse fim, por altura da eleição de oficiais da igreja, deve ser eleito um coordenador de pessoas interessadas. Esta pessoa é membro do conselho da igreja e da Directoria das Actividades Leigas, e trabalha directamente com o pastor e o presidente daquela Directoria. Para evitar multiplicidade de oficiais recomenda-se que sempre que possível este coordenador de pessoas interessadas seja um ancião a quem se atribua esta responsabilidade. Os deveres envolvidos neste cargo incluem:

1. Manter uma lista organizada de todas as pessoas interessadas de que a igreja teve conhecimento através de quaisquer formas de actividade, tais como Serviços Comunitários, Campanha das Missões, evangelismo público, estudos bíblicos, pregação laica e contactos de Testemunhado por Cristo, revistas missionárias, evangelismo através da Escola Sabatina, colportagem, evangelismo através da temperança e saúde, rádio-TV

e literatura missionária da igreja. As fichas do arquivo de pessoas interessadas devem ter espaço para a origem do contacto, o nome do interessado, a data em que foi visitado, e uma breve avaliação e acção tomada quanto ao interessado.

2. Ajudar o pastor e o presidente da Directoria das Actividades Leigas no alistamento e recrutamento de leigos qualificados para darem continuidade ao serviço a favor dos interessados manifestados.

3. Fornecer ao conselho da igreja um relatório mensal sobre o número de pessoas interessadas recebido e o número de pessoas cujo interesse foi acompanhado. Quando o interesse de uma das pessoas se mostra suficientemente desenvolvido, deve ser participado ao pastor.

## Notícias do Campo

(Continuação da pág. 18)

festa de casamento, acontecimento pouco vulgar no nosso meio.

Consociaram-se nesse dia às 18.30 e 19.30 h., respectivamente, os jovens Ferdinando Benjamin Teixeira e Irene de Fátima de Abreu Dionísio, sendo o noivo filho dos nossos irmãos António Teixeira e Teresa de Jesus Faria e os jovens Fernando Gomes Garcês e Maria Olívia Fernandes, sendo a noiva filha dos nossos irmãos José Fernandes e Maria de Jesus Franco Fernandes.

Desejamos aos simpáticos noivos as maiores felicidades e as melhores bênçãos de Deus para o seu novo lar.

## FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 26 de Janeiro de 1980 a nossa irmã ALDA RAMOS MARQUES. Esta irmã foi membro fiel e zeloso da Igreja do Funchal por mais de 40 anos, tendo sido baptizada em 21-12-1935 pelo Pastor Hermanson. Muito amiga dos pobres e de colaborar em todas as actividades da Igreja, nomeadamente, a Campanha das Missões.

No funeral que se realizou no dia 27, Sábado, incorporou-se grande número de irmãos e amigos da Igreja.

• • •

Também no dia 14 de Março de 1980 faleceu a nossa irmã ROSA DE FREITAS FRANCO, membro da Igreja do Caniço. Esta irmã fora ganha da fé evangélica presbiteriana e baptizada pelo pastor Marcelino Viegas em 29-11-1951. Quando faleceu tinha já completado 90 anos. Era uma anciã muito simpática e sempre foi fiel à sua fé e Igreja. Deixa ainda na fé duas filhas, as nossas irmãs Amélia Franco e Rosa Gouveia e bem assim duas netas que já são membros baptizados. A toda a família e particularmente estas nossas irmãs apresentamos as nossas condolências e a renovação de terem sempre presente a esperança da gloriosa ressurreição.

M. N. Cordeiro

# Congresso da Juventude Adventista Portuguesa no Algarve

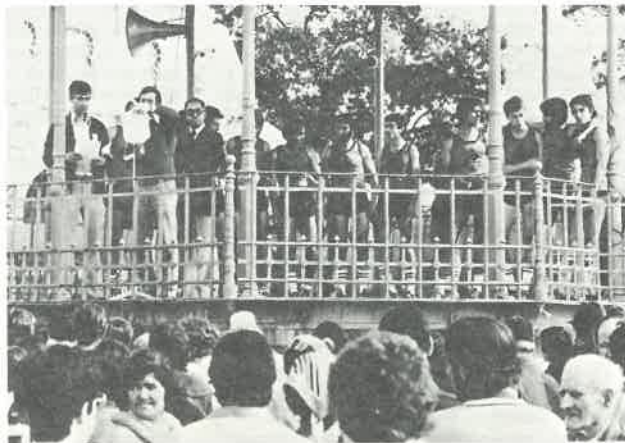
Joaquim Dias

Entre os acontecimentos mais relevantes do Departamento de Jovens durante o primeiro trimestre deste ano pode-se mencionar a semana de oração da juventude e o congresso dos jovens no Algarve.

Enquanto que a semana de oração foi uma actividade interna da Igreja que visava uma mais íntima consagração e experiência com Cristo, as actividades do congresso dos jovens em Faro estavam essencialmente voltadas para o exterior a fim de reafirmar a existência e o programa da Igreja Adventista, assim como chamar a atenção do público para os benefícios de uma vida sadia, abstinente do tabaco, do álcool e da droga.

Todos os órgãos de informação social — Jornais, Rádio e Televisão — deram uma cobertura completa, durante várias semanas, às actividades do congresso da JAP que adoptou o tema proposto pela Organização Mundial de Saúde para 1980 — «O tabaco ou a Saúde, a escolha é Sua.»

A estafeta de Lisboa a Faro numa distância de 306 Km realizada por 12 jovens em 23 horas contínuas, provocou grande impacto nas populações de passagem e na cidade de Faro como bem mostram alguns extractos das notícias dos jornais. Foi emocionante a chegada dos nossos jovens a Faro onde além de várias centenas de pessoas se encontravam o presidente da Câmara Municipal de Faro e o Vereador para a Cultura e Desporto que recebeu o testemunho dos jovens estafetas e leu sua mensagem ao público. Após termos lido uma alocução alusiva ao que somos e ao nosso programa, o presidente da Câmara Municipal de Faro num improviso deu as boas-vindas aos jovens ad-

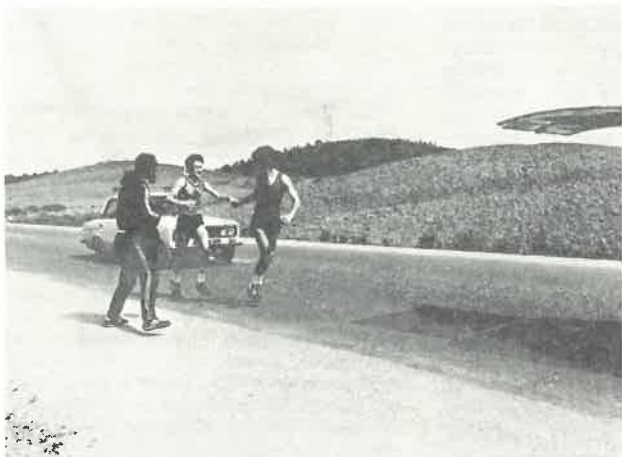


*O professor Negrão Belo, responsável do Pelouro da Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Faro, lendo a mensagem do testemunho, à chegada a Faro.*

ventistas, considerando ser uma honra para a cidade de Faro ter sido escolhida como local do congresso e formulou o desejo de que outras iniciativas idênticas se repetissem, afirmando em conclusão estar convencido que feitos desta natureza só podem ser uma realidade com jovens possuidores de um corpo forte, uma mente sã e uma alma pura.

Todas as outras actividades se desenrolaram com entusiasmo — Plano de 5 Dias para deixar de fumar, medição da Tensão Arterial, concerto do coro ELNAEM e Exposição sobre Tabaco e Saúde que ficou patente ao público até ao dia 7 do corrente.

Todas as actividades do sábado, incluindo o concerto, tiveram lugar no Teatro Lethes, enquanto que as restantes reuniões do Congresso tiveram que ter lugar nas instalações da Colónia Balnear na Ilha de Faro onde os jovens estavam alojados. Os 8Km da cidade de Faro que separavam a cidade do local de alojamento, assim como a limitação das instalações para um tão grande número de congressistas — 160 jovens — dificultavam um pouco a boa execução do programa, devido sobretudo às limitações dos transportes e a consequente perda de tempo. O espírito animado e sempre bem disposto dos nossos jovens, acrescido do ambiente francamente positivo e acolhedor do povo de Faro, já que o tempo nem sempre colaborou, fez passar para segundo plano todos os inconvenientes, fazendo reinar um sentimento geral de boa camaradagem, de simpatia, de alegria por ser um jovem adventista que presta um serviço útil ao próximo. Para colher os dividendos de todo o impacto e



*A passagem do testemunho de um jovem para o outro*



ambiente favorável despertado pelos nossos jovens e as suas várias actividades, uma campanha de evangelização teve início no dia 4 do corrente em Faro que se prolongará até ao dia 21. Oramos pelo bom êxito dessa campanha e pelas pessoas sinceras de cidade de Faro.



*Um jovem atleta em acção*



*Estafeta da Temperança: admiração dos adultos e esperança da juventude*

## Acampamentos de Evangelização

### ACAMPAMENTO DE EVANGELIZAÇÃO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DATA: 10 a 20 de Julho

#### PROGRAMA DE ACTIVIDADES:

- Escola Cristã de Férias
- Programa Comunitário
- Reuniões Públicas
- Apoio ao Grupo Local

CONVÍVIO: Desenvolvimento físico, mental, social e espiritual

CONDIÇÕES: Viagem a cargo dos campistas  
Estadia a cargo do Departamento

INSCRIÇÕES: Está prevista a participação máxima de 20 jovens. Os interessados poderão escrever para o Departamento a fim de que se processe a sua inscrição até ao fim do mês de Junho.

Esta é mais uma oportunidade oferecida pelo Departamento de Jovens para conviver num ambiente jovem e cristão, para renovação espiritual e para partilhar a fé com os demais.



### ACAMPAMENTO DE EVANGELIZAÇÃO EM CASTELO BRANCO

DATA: 1 a 10 de Agosto

#### PROGRAMA DE ACTIVIDADES:

- Visitação às pessoas que frequentaram a campanha de evangelização em Novembro
- Programa comunitário para as crianças
- Apoio e colaboração à Igreja local

CONVÍVIO: Desenvolvimento físico, mental, social e espiritual

CONDIÇÕES: Viagem a cargo dos campistas  
Estadia a cargo do Departamento

INSCRIÇÕES: Está prevista a participação máxima de 20 jovens. Os interessados poderão escrever para o Departamento a fim de que se processe a sua inscrição até 15 de Julho.

Esta é mais uma oportunidade oferecida pelo Departamento de Jovens para conviver num ambiente jovem e cristão, para renovação espiritual e para partilhar a fé com os demais.



# Visita de Prospecção Missionária à Ilha de Porto Santo

Começarei por dizer que a grande maioria da pequena população do Porto Santo só conhece a Igreja Católica. Existem ali 6 Igrejas Católicas. Verifiquei que as pessoas são mais hospitaleiras do que as do Continente e da Madeira. É um meio pequeno onde, devido à insularidade, as pessoas se sentem como uma grande família e onde todos se conhecem. Pude realizar contactos com famílias que me deixaram grande pesar em ter que as deixar, não sabendo até quando terão de novo contacto com a nossa mensagem.

Notei que as pessoas têm sede de conhecer. No entanto também soube que alguns anos atrás as Testemunhas de Jeová estiveram naquela terra mas que não foram muito bem sucedidas.

Ali precisaríamos de um mensageiro permanente que com o tempo faria bom trabalho para o Senhor. Mas esse representante teria maior êxito no seu trabalho (no meu ver) se fosse enfermeiro, médico, dentista, ou outra profissão similar. No Porto Santo existe apenas um médico já idoso que atende os doentes e em caso grave envia-os para o Funchal. O dentista vai 3 dias por mês mas só para tirar dentes. Nos dois primeiros dias tive experiência pessoal. Enfermeiros/as existem 6.

Existe muita falta de assistência médica. Por isso digo que o mensageiro se tivesse alguma destas especialidades maior impacto faria naquela terra.

Quanto à sobrevivência do *enviado*. Se for colporteur não pode viver da colportagem porque o território é bastante pequeno o que não dará para o seu sustento. Talvez vos interroguéis, mas o Ir. Freixo fez bom trabalho. Foi verdade. O Senhor abençoou o trabalho ricamente, tendo ali podido deixar 70 Grande Conflitos. E tenho ainda para enviar. Mas se nesta altura fosse enviado um colporteur não sei se ganharia para um mês. O êxito do trabalho que realizei teve a ajuda do Senhor e o privilégio daquela terra ser muito pouco visitada por publicações. E como sabem numa zona que não esteja saturada com literatura é mais fácil o trabalho. No futuro havendo novos livros é possível fazer de novo bom trabalho.

Voltando às perspectivas de futuro trabalho missionário muito se pode fazer por aquelas almas.

No envio de um mensageiro terá que haver muita sabedoria quanto à escolha da pessoa a enviar. Em poucos dias eu era conhecido pela grande maioria. E compreendem o que isto significa.

Falando agora um pouco do aspecto físico e geográfico desta terra. Aqui só se cultiva, principalmente, o trigo e a cevada quando chove no Inverno. Existe muita falta de água para a rega.

Acontece que neste mês que ali estive apenas choveu uma vez uma coisa passageira. E já não chovia desde Outubro. A população estava preocupada porque nesta altura do ano ainda não lançaram as sementes à terra. No Verão cultivam o melão, melancia e uva. Isto se chover bem no Inverno a fim de guardarem a água para a rega do Verão.

Praticamente todos os produtos, inclusivé, Géneros Alimentícios, que ali se consomem, vão do Funchal. E até a maior parte dos vegetais e legumes. Isto torna a vida um pouco mais cara do que no Funchal que já é mais cara do que no Continente. As indústrias que ali existem são a exploração de cal hidráulica e exportação de água. Onde há falta de água! De resto as pessoas ocupam-se cada uma na sua profissão, trabalhando uns para os outros. Existe ali falta de carpinteiros, mecânicos de automóveis, bate-chapas, etc.

Outro aspecto é o grande número de casas vazias que se vêem. As pessoas não querem alugar, aguardam o Verão onde os madeirenses e outras pessoas vão passar as férias devido à excelente praia. Nessa altura alugam a casa por 15 ou 20 contos mensais o que nos 3 meses de Verão lhes dá para tirar o rendimento de todo o ano e têm sempre a casa livre, chegando mesmo entre famílias se juntarem no Verão deixando as suas casas vazias para alugar e arranjar algum dinheiro.

Porto Santo tem uma óptima praia de areia dourada e um clima esplêndido para tratamento de doenças reumáticas e de raquitismo.

**Nota Final e Importante:** Há ali uma casa que nos vendem por 900 contos no centro da Vila. E que para iniciar o trabalho serve muito bem. Tem um bom quintal, todo murado. Se a não comprarmos dificilmente encontraremos outra tão bem localizada e por preço bastante acessível.

Seria óptimo que ali pudéssemos realizar uma campanha de Evangelização idêntica à de Castelo Branco e em seguida deixar ali quem possa dar continuidade ao trabalho.

Funchal, 4 de Fevereiro de 1980.

**Domingos Paiva Freixo**

«A grande obra do Evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do Evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo.»

O Grande Conflito, pág. 491.

# O LAPI EM MARCHA

ALBERTO NUNES

«Com os idosos está a sabedoria e na abundância de dias o entendimento» Job 12:12.

Movimentar a iniciativa LAPI no sentido de acudir aos que já deram a sua participação para o bem geral e dele esperam retribuição que não lhes pode ser negada é dever de todo o nosso povo em Portugal. Em colóquio da OMS sobre o problema das pessoas idosas, fez-se a afirmação de que o remédio residia no 5º mandamento: «Honra teu pai e tua mãe.»

Este pensamento não deve deixar desistir do humanitário objectivo e é porque não desistimos que a obra avança até à sua conclusão com o apoio de todos.

Por tudo o que já foi feito: donativos, ofertas, colaboração de equipas, etc. o nosso reconhecimento profundo.

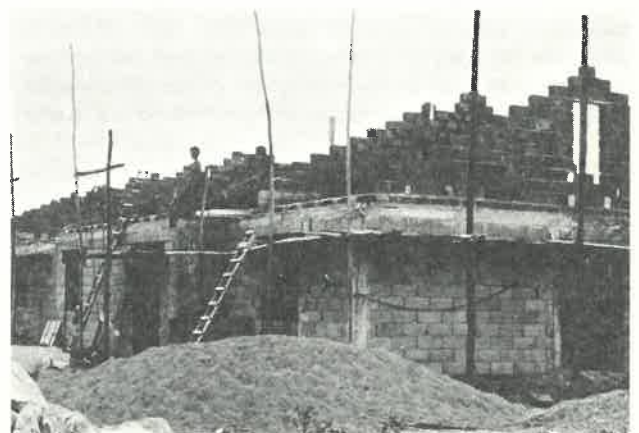
## OFERTAS PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO LAR

ALMADA . . . . .	44.336\$50
AMADORA . . . . .	12.142\$00
ANGRA . . . . .	2.140\$00
ARGANIL . . . . .	
ATALAIA . . . . .	
AVEIRO . . . . .	12.890\$00
AVINTES . . . . .	13.285\$00
B.BANHEIRA . . . . .	
BARREIRO . . . . .	
BRAGA . . . . .	1.200\$00
CALDAS . . . . .	
CANELAS . . . . .	10.000\$00
CASCAIS . . . . .	27.940\$00
COIMBRA . . . . .	
COMENDA . . . . .	1.048\$50

	ABRIL
DELÃES . . . . .	1.200\$00
ENTRONCAMENTO . . . . .	
ESPINHO . . . . .	6.070\$00
FARO . . . . .	3.243\$50
FIGUEIRA . . . . .	
FIGUEIRÓ . . . . .	
LEIRIA . . . . .	3.271\$00
LX-ALVALADE . . . . .	16.000\$00
LX-CENTRAL . . . . .	
LX-ROÇADAS . . . . .	21.587\$80
M-FUNCHAL . . . . .	
M-CANIÇO . . . . .	
MATOSINHOS . . . . .	
ODIVELAS . . . . .	100.118\$00
O.AZEMÉIS . . . . .	1.258\$00
O.DOURO . . . . .	7.110\$00
PICO . . . . .	500\$00
P.DELGADA . . . . .	500\$00
PORTALEGRE . . . . .	
PORTO . . . . .	
R.NISA . . . . .	3.895\$20
SALVATERRA . . . . .	
SANTARÉM . . . . .	9.000\$00
SEIXAL . . . . .	7.004\$00
SETÚBAL . . . . .	11.475\$00
SINTRA . . . . .	1.360\$00
TOMAR . . . . .	
TORRES VEDRAS . . . . .	2.640\$00
V.CONDE . . . . .	
V.N.GAIA . . . . .	
V.REAL . . . . .	
VISEU . . . . .	
SANTANA . . . . .	
PERO NEGRO . . . . .	
S.JOÃO RIB. . . . .	
VÁRIOS . . . . .	
REBOLEIRA . . . . .	
	321.214\$50



Equipa de crentes voluntários da igreja de Santarém dedicando um Domingo na construção do LAPI. Estes crentes puseram 350 vigas de cimento em dois Domingos.



Fase em que se encontram as obras do LAPI. Nesta altura caminha-se para a cobertura de duas alas.

## «E não desprezeis o dia das coisas pequenas...»

Belo conselho não é verdade? Mas quase sempre difícil de seguir. Parece ser normal à natureza humana acreditar e respeitar somente aquilo que se lhe afigura grande desde o primeiro instante.

Vêm estas palavras a propósito de três empreendimentos realizados no norte sob o patrocínio da Igreja do Porto que pareciam ser coisas bem pequenas mas que acabaram por redundar em eventos de certo modo curiosos e marcantes. Conto-os por ordem cronológica.

### Sábado, 5 de Abril

Damos a palavra ao Ir. Hermínio Monteiro que nos faz a narração do acontecimento numa forma que satisfaz amplamente:

«Fui a Vila do Conde a fim de poder dar bofeia a alguns jovens do Porto que iam participar num programa anti-tabagista. Quando chegámos a Vila do Conde muitos estavam preocupados porque entre todos os presentes não chegávamos a 50 pessoas entre adultos e jovens. O grupo reuniu para reflectir se valia a pena sair com tão poucos; o desânimo era latente mas, a certa altura, eu vi um recorte dum jornal que me foi mostrado (jornal local), onde a marcha era anunciada. Sugerí então que, em face das notícias já publicadas, era forçoso que sássemos ainda que poucos. O plano era juntar os sete carros que ali se encontravam, chamar a atenção com o barulho das buzinas, levando os participantes divididos entre a parte frontal e trazeira do cortejo automóvel, distribuindo a vasta literatura pelas pessoas que passavam e que acorriam às janelas com o barulho das buzinas, pelos cafés, etc. O Ir. Amadeu Mendes pediu para ser eu a fazer a oração e, de repente, veio à minha memória Gedeão com os seus 300. Nós tínhamos cerca de 50 mas o «inimigo» era menos numeroso. Lá partimos e o Senhor alegrou o nosso coração, pois ouvíamos várias pessoas que lendo os cartazes que os jovens levavam sobre si, que lendo os folhetos e percebendo o que se estava a passar, nos diziam palavras como estas, por exemplo: «Bravo», «Coragem», «É assim mesmo», «Parabéns» e outras mais que nos incitavam e encorajavam a prosseguir com alegria.

Cumprida a nossa tarefa regressámos à Igreja e as pessoas começaram a despedir-se para a hora do almoço e combinaram estar ali às 14,30 para a Escola Sabatina e Culto. Já depois numa boa parte das pessoas se terem retirado, pudemos ver com objectividade que o trabalho deveria ter sido feito com muitos ou com poucos e que o Senhor

tinha outros planos para nós. E porquê? Estávamos-nos a preparar para ir almoçar na sala das trazeiras da Igreja quando surge à porta um carro «Mercedes» com um indivíduo bastante simpático, portador do jornal da terra e que se nos dirige a perguntar se não era daquela igreja que tinham anunciado uma marcha anti-tabagista e que já tinha dado voltas e mais voltas para nos localizar. Confirmámos que sim mas que a tal marcha tinha terminado há cerca de 20 minutos. Respondeu-me então: «Que pena! Eu sou o correspondente do programa regional País, País da Radiotelevisão Portuguesa na Póvoa do Varzim e quando li a vossa marcha no jornal, estava muito interessado em filmá-la para o meu programa; primeiro porque o anti-tabagismo é um assunto importante e segundo porque eu próprio sou anti-tabagista.»

Em vista de toda esta simpatia e cortesia, explicou-se à referida pessoa que a maioria da nossa gente já se tinha ido embora mas que poderíamos fazer uma tentativa de reorganização da marcha com os carros, cartazes e pessoas que estivesse m após o almoço. Este senhor concordou e marcá-



Na marcha de Vila do Conde — José Colaço, Jaime e Irmã Alzira





*«Isso é que é Cristianismo! É assim que se eleva Cristo!»*

mos para as 14,30 a filmagem. Após o almoço e com tudo a postos foi possível reconstituir a marcha dentro das circunstâncias, com grande satisfação daquele senhor e nossa, como é compreensível.

Na segunda feira seguinte pudemos ver pelas 19 horas no «País, País», com muita alegria no Senhor, o resultado de termos tido a coragem de partir para a marcha com tão poucos elementos.

Quando entregamos tudo ao Senhor, vale sempre a pena!»

### **Sábado, 7 de Abril**

A Organização Mundial de Saúde consagrou este dia à luta contra o uso do tabaco. Algumas igrejas do Norte levaram a efeito nessa data, à noite, uma reunião de esclarecimento sobre os perigos do tabaco. Sem tempo para preparar devidamente esta reunião e ainda com o pastor ausente, a Igreja do Porto realizou essa reunião. Erros de publicidade pagam-se caros e a assistência foi muito fraca. Estavam 3 visitas. Orador: o professor Artur Villares, que conta assim esta experiência:

«Só estavam 3 visitas, mas uma delas é uma professora da Escola Aurélia de Sousa. Ela está fazendo o seu estágio e prepara um trabalho sobre os perigos do tabaco. Esteve na reunião e ficou muito entusiasmada; pretende agora que tomemos

a decisão de ir à sua Escola para termos uma reunião sobre essa questão do tabaco.

Na sexta-feira, dia 2 de Maio, fui acompanhar o Pastor Matos ao Aurélia de Sousa. Logo ao chegarmos à Escola, duas senhoras a quem participámos a nossa missão disseram-nos de imediato:

— Isso é que é Cristianismo.

— É assim mesmo que se eleva Cristo.

Já no interior, vimos com satisfação uma série de folhetos nossos colados nas paredes da Escola. No local exacto da reunião, vimos quase duas centenas de rapazes e de raparigas, juntamente com uma meia dúzia dos seus professores, entre os quais se contava a Directora da Comissão de Gestão. Como esta data coincidiu com Acção-80 na Igreja do Porto e alguns dos assuntos tratados eram ao nível da saúde, o pastor Matos e eu fizemos distribuir por todos os presentes um folheto convidando-os e aos seus familiares a virem participar nas nossas reuniões. No final, a Directora da Gestão agradeceu e pediu para que voltássemos novamente para organizarmos planos mais vastos com a Direcção da Escola.

Mas a experiência não acaba aqui.

Provavelmente nem acabará com a narração que agora se segue. Numa das noites de Acção-80, um jovem da Escola Aurélia de Sousa trouxe o seu Pai — professor do Ensino Primário — e a sua irmã finalista da Faculdade de Medicina. Estão os três felizes por contactarem de perto com a Igreja. Numa ocasião o professor falou com o Pastor e disse-lhe: 'Gosto dos senhores. E estou um pouco desgostoso com as companhias do meu filho. Ouvindo falar que têm uma Escola Adventista, eu gostaria que ele fosse para lá. Não será isso possível?'

Bem, de 'coisas pequenas' podem brotar frutos abundantes.»

### **Domingo, 27 de Abril**

O Pastor Matos tinha dito num contacto com a Televisão em Gaia que se levaria a efeito uma sessão de esclarecimento anti-tabagista no Externato Adventista em Oliveira do Douro e quisemos honrar esse compromisso.

Não foram poucas as pessoas que disseram que não valia a pena. Quem é que iria agora ao nosso Colégio por causa disso? E logo no Colégio. Isso nunca tinha sido feito. E afinal as salas de aula são tão pequenas!!! Só se fosse lá atrás num salão recentemente edificado que está ainda por acabar. Enfim, não se vê muito bem da rua, mas sempre lá caberá mais alguma gente se vier. Bem, vamos lá experimentar: — pelo menos já que se disse na Televisão que se fazia, então faça-se.

No Sábado, 26 de Abril à tarde, o Ir. Victor Alves e um dos seus amigos dedicaram algumas horas propagandeando a reunião, com o auxílio dum carro com altifalante, pelas imediações de Oliveira do Douro. À noite, sob a direcção dos pastores José M. Matos e Manuel Laranjeira, o salão estava literalmente cheio de crentes e duma vinte-

*(Continua na pág. 19)*

## A CAMPANHA EVANGELÍSTICA NO GINÁSIO DE FARO

O Ginásio Clube de Faro é uma prestimosa instituição com longos anos de vida e que fica situada mesmo no centro da cidade e que é por todos bem conhecida. Foi aqui que se realizou um ciclo de conferências com os objectivos de edificar a nossa congregação e também de levar o conhecimento da Verdade às pessoas da nossa cidade.

Nós queremos agradecer de todo o coração aos dirigentes da Associação Portuguesa esta maravilhosa ideia de se terem lembrado deste cantinho do Algarve, que tão esquecido tem estado, e agradecemos muito ao Pastor José Manuel de Matos e a toda a sua equipe o esforço que têm feito junto de nós aqui, dando a conhecer o amor de Jesus e também as leis da saúde.

Até foi muito bom para nós, membros da Igreja. Estávamos mornos e temos que ser quentes, e não mornos nem frios, e os Irmãos vieram aquecer-nos com o vosso calor espiritual. Tudo se processou com uma boa organização. Os cânticos são lindos, os diapositivos também e as mensagens nem se fala. Ficámos encantados. Conhecemos bem este povo e estou estupefacta pelo que está acontecendo. Pensei que quando comessem as conferências mais de ordem religiosa haveria menos assistência e o meu coração se encheu de alegria ao verificar que foi o contrário. Foi a partir daí que houve maior afluência de pessoas. Temos visto o Espírito Santo em nosso meio. Cá fora falou-se muito nestas conferências e até mesmo na Sala se falava. Uma noite ouvimos uma senhora dizer que estas reuniões se deviam fazer pelo menos uma vez por ano e durante um mês. Só é pena que tenha sido tão pouco tempo; agradecemos ao Senhor Jesus ter posto no coração de todos os Irmãos o desejo de cá virem. Pensamos que esta campanha serviu para haver um departamento aqui, tanto na Igreja como fora.

A tarefa foi árdua desde o primeiro momento, mas ficámos satisfeitos ao ver a maneira alegre e dedicada como todos os irmãos da equipe estiveram propagando as conferências. Muitos cartazes nas montras e nas paredes, muitos folhetos (lindos) distribuídos pelas casas e nas ruas, e havia o carro com o sonoro que proclamava bem alto as reuniões. Apesar de a nossa Igreja ser pequenina, uma boa parte de entre nós procurou assistir cada noite. Não esquecemos a primeira noite em que só estiveram presentes 25 visitas, mas à medida que o tempo foi decorrendo vieram muitas mais

e recordamos a noite em que o Pastor Matos fez um apelo a entregar o coração a Jesus, a estar mais perto d'Ele, e 44 visitas escreveram o seu nome e morada manifestando o desejo de O seguir mais de perto. Depois o Pastor José Luis Esteves, e o Pastor Borges que acaba de fixar residência no Algarve, continuaram com as reuniões, dado que o Pastor Matos teve de se ausentar para o Porto e o bom ânimo continuou, tendo a última reunião se realizado já na nossa Igreja, que estava cheia a transbordar na altura em que se entregaram as 41 Bíblias às nossas visitas mais assíduas. Foi uma grande alegria ver a satisfação das nossas visitas ao receberem a Escritura. Nessa noite, esteve connosco a Igreja de Setúbal e esses nossos irmãos também foram muito agradáveis e fizeram uma festa de cânticos que nos animou bastante. Saímos da Igreja nessa noite inolvidável bem contentes.

Aqui neste campo é difícil o trabalho missionário, mas a Palavra de Deus é poderosa e sempre encontra aqui e além eco no coração das pessoas.

A Campanha chegou ao fim com assinalável satisfação de todos por se ter realizado. E por isto tudo nós louvamos o nome do Senhor.

*Francisco Silva (Ancião)  
Laurinda Farelo  
Rogério Santos*

## ACÇÃO 8 NA IGREJA DE GENERAL ROÇADAS

**VALEU A PENA!** Esta foi a exclamação do Pastor Ribeiro, no fim da sessão batismal, realizada em 31 de Maio, na qual o Senhor acrescentou à Igreja mais quatro membros, que adicionados aos nove bapizados em 3 de Maio, a Igreja de General Roçadas, ficou assim, com mais 13 membros. Este foi o resultado directo ou quase directo da Acção 80.

Se bem atentarmos, verificamos que nos últimos anos, as campanhas missionárias, nem sempre se processaram do mesmo modo e, se em 1973 foi um êxito, o mesmo se não pode dizer dos anos seguintes, decrescendo de ano para ano o entusiasmo e naturalmente o resultado.

Em 1979 por exemplo, numa Igreja de cerca de 120 membros, a assistência média às reuniões, naqueles 21 dias seguidos, foi de 30 membros, 11 visitas e seis crianças, atingindo no máximo, 40 membros, 17 visitas e 11 crianças. Não sendo a Acção 79 um fracasso total, os resultados não foram animadores e alguns membros teriam mesmo perguntado a si próprios, se valeria a pena tanto esforço, para tão mísero resultado.

Graças a Deus que assim não pensou o Pastor! Embora pouco animado e apesar da sua avançada idade e débil saúde, pôs à prova a sua longa expe-



*Baptismos de General Roçadas em 12 de Abril*



riência. Terminada a Acção 79, iniciu imediatamente a Acção 80. Sendo certo que a apatia sempre crescente nas coisas espirituais estaria na origem de um quase fracasso, agravada pela telenovela que vem prendendo a atenção até dos membros, enfrentou este obstáculo e lançando mão ao trabalho, ajudado por sua esposa, não se poupou a esforços.

A Igreja estava desmotivada e foi por aí que ainda em 79, começou a Acção 80.

Ao chegar o momento de agir, cada membro, tinha uma missão bem definida a cumprir. Desde a distribuição de convites, agora endereçados a pessoas que o Pastor guardava em seu ficheiro, aumentado por conhecimentos pessoais de muitos membros, à colocação de cartazes nas paredes das ruas, passando pelas reuniões de oração pelo êxito da campanha, a Igreja de General Roçadas esteve mesmo em acção.

Parecia à primeira vista, que as reuniões assim dispersas, só nos fins de semana, não teriam aquele interesse desejado e que numa reunião, já se teria esquecido o que na outra se ouviu. Para nossa surpresa e agradável surpresa essa, assim não aconteceu. As pessoas que assistiram à primeira reunião, de um modo geral, quer visitas ou membros, assistiram a todas.

Numa boa parte das reuniões, a pregação esteve a cargo do prezado Irmão Dr. Samuel Ribeiro, cujas qualidades oratórias e profundos conhecimentos, muito animaram toda a campanha.

A juventude, na qual estiveram incluídos por vezes os filhos do Dr. Samuel Ribeiro, com seus instrumentos musicais, em coros, poesias ou solos, estiveram sempre presentes, dando a cada reunião, um certo ar de festa.

Não vamos dizer que a Acção 80 foi um êxito espectacular; mas, comparando-a com as anteriores e atendendo ao estado espiritual em que o mundo se encontra, é na verdade um motivo para dar graças a Deus.

A Igreja e cada membro válido, sentiu que a Campanha era sua. Em média pudemos registar a presença de 55 membros e 28 visitas havendo noites em que estiveram 40, das quais, um bom número não falhou uma única noite.

Tivemos também uma boa assistência de crianças, cifrando-se a média em 18. Seus monitores, em muito contribuíram para que essa assistência se mantivesse durante toda a campanha e até para que seus pais não se esquecessem.

Hoje, a Igreja General Roçadas, pode dizer em coro com seu Pastor: VALEU A PENA! Neste momento, enriquecida com mais 13 membros e boas perspectivas para futuros baptismos, quando o Pastor Ribeiro se prepara para pôr fim à sua já longa carreira de consagrado missionário, nos últimos anos já na qualidade de aposentado, a ele e à sua esposa, a Igreja pode dizer também: BEM HAJAM!

*Alberto Antunes*

## O SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE

Parece estranho o título que damos a este pequeno artigo, mas na realidade assim o é — o velho sonho dos irmãos do Seixal se tornou realidade.

Depois de 28 anos no mesmo lugar, e quem o conhecia sabe que não tinha as mínimas condições para louvar a Deus, era o mais indigno de todos que tínhamos para a prática do culto do Senhor.

Com ansiedade estes valorosos irmãos esperaram, confiaram no Senhor, durante dois anos, sem esmorecerem na sua fé, na sua dedicação, tanto espiritual como material.

Como as promessas do Senhor, ainda que tardem, nunca falham, assim, depois de terem feito a sua parte, o sonho se tornou realidade no dia 8 de Março de 1980.

Foi um dia grandemente abençoado por Deus, podemos mesmo dizer que Deus esteve ali presente ao nosso lado na dedicação desta linda sala, que já às 9.30 estava completamente cheia, aguardando o início do programa.

Estavam presentes os irmãos do Seixal, que a partir de agora são os membros efectivos das Paivas; tínhamos também para nossa alegria irmãos vindos da igreja de Almada, assim como um grande número de visitas que muito nos honraram com a sua presença.

O programa começou às 10 horas da manhã com a presença da Associação, representada pelo seu Presidente e o Secretário-Tesoureiro, no caso os Pastores Joaquim Alegria Morgado e João Belo dos Santos, ex-pastor da Igreja do Seixal e que muito fez para que esta fosse uma realidade.

Esteve connosco também, na qualidade de convidado, o Pastor Felipe Esperancinha, que nos traçou o quadro histórico da igreja depois da sua inauguração até ao dia de hoje.

O vosso criado teve a seu cargo

dar as boas vindas e agradecer aos irmãos por tudo quanto fizeram para que este lugar fosse hoje uma realidade, assim como agradecer à Associação por tudo quanto fez em favor desta realidade — e foi na verdade muito, estamos conscientes.

O momento alto da manhã foi, como não podia deixar de ser, o culto que esteve a cargo do Pastor Joaquim Morgado, que salientou que, mais do que a consagração da sala, estava a nossa consagração a Deus, para podermos terminar a Sua obra. Disse que esperava que esta nova sala, neste novo lugar, pudesse contribuir para que a volta do Senhor fosse abreviada.

A oração de consagração esteve a cargo do Pastor João Belo dos Santos. Além disto houve a parte musical, que esteve a cargo dos jovens e da Irmã Fernanda Reis.

Assim terminou a parte da manhã, para às 17 horas continuarmos o nosso programa. Com efeito, estava marcado para essa hora um concerto pelo coro da Associação.

Como era pequeno o salão da igreja, tivemos que encontrar um salão maior, e o Centro Cultural e Desportivo das Paivas nos cedeu gentilmente o seu salão para o concerto.

Foi para nós uma grande alegria vermos a sala praticamente cheia de visitas e irmãos. Aproveitando a oportunidade, apresentámos às visitas, qual era a nossa Fé e a nossa Esperança.

Aqui queremos agradecer ao coro da Associação por nos ter conduzido para mais perto do Senhor. Da parte da igreja das Paivas o nosso muito obrigado.

Como termo do programa, estava marcada para Domingo, 9 de Março, às 21 horas, uma conferência pelo Pastor Morgado, com o título: "Quem são os Adventistas?"

Aqueles que lá estiveram puderam ficar sabendo quem somos e o que cremos.



*Na inauguração da Igreja das Paivas*





*Igreja das Paivas — No dia da Inauguração*

A seguir ao programa de consagração começou a *Acção 80*.

Houve conferências sobre saúde que estiveram a cargo dos doutores Emanuel Esteves e Margarida Esteves. Depois houve conferências sobre o lar e conferências Bíblicas. Graças a Deus, temos já ali pessoas verdadeiramente interessadas em seguir a Jesus e fazer d'Ele o seu Salvador. Estamos certos de que o Senhor vai abençoar essas almas, assim como o trabalho neste lugar.

Termo fazendo um pedido aos leitores da *Revista Adventista* para que nas suas orações se lembrem da igreja das Paivas, e que naquele lugar aquela igreja, com os seus membros, possa ser uma luz que ilumine almas para a vida eterna.

Que o Senhor nos abençoe a todos.

**MARANATA**  
Júlio Cardoso

## NOTÍCIAS DA MADEIRA

### ACTIVIDADES DOS DESBRAVADORES E TIÇÕES

No início deste ano de actividades a Igreja do Funchal reorganizou o grupo dos Desbravadores e Tições. Incentivou-se a aquisição de fardas por parte de todos, planearam-se passeios ao campo, saídas missionárias, marchas, estudo sobre diversos assuntos, classes progressivas e investidas.

Recentemente, de 27 a 29 de Março os Tições tiveram o seu acampamento na praia dos Reis Magos. Ali tiveram várias actividades relacionadas com o seu grupo.

A direcção dos Desbravadores e Tições é composta por diversos irmãos e jovens, dentre os quais o irmão Domingos Freixo é o Director. Este irmão

tem, com o seu dinamismo, imprimido um bom ritmo de actividades nos jovens destas idades. Cremos que a sua organização muito pode contribuir não só para a sua própria formação cristã pessoal, mas também para poderem ajudar outros jovens das suas idades a encontrarem o seu Salvador — Jesus Cristo.

Gostaria de salientar que os Desbravadores, na sua maior parte, têm estado a participar bem na Campanha das Missões.

### ACÇÃO 80

Este ano resolvemos levar a efeito a *Acção 80* sob moldes diferentes das anteriores. Realizámo-la durante os fins-de-semana, isto é, Sextas, Sábados e

Domingos. As conferências foram relativamente bem frequentadas, destacando-se a dos Domingos em particular, em virtude do programa televisivo da tele-novela, não ser apresentado nesse dia.

Concluímos a *Acção 80* com uma sessão de baptismos, no Domingo de Páscoa, dia 6 de Abril de 1980. Tivemos a alegria de ver descer às águas 7 preciosas almas as quais selaram dessa maneira o seu pacto com o seu Salvador. Apraz-nos registar que das 7 todas eram jovens com excepção de uma, a irmã Maria da Conceição Fernandes Dantas. Eis os restantes nomes dos jovens: Teresa Maria Ferraz de Sousa, Ana Luísa Correia, Honório Alberto Coreia, Jerónimo Fernandes Rocha, Maria Elisabete Castro Pinto e Maria Paula Silva de Sousa.

A Igreja estava repleta de membros e visitas as quais ficaram favoravelmente bem impressionadas com a cerimónia. Algumas dessas visitas nunca tinham presenciado uma cerimónia baptismal segundo os moldes evangélicos. Apraz-nos registar o facto de uma irmã natural de Alpendurada, e que se encontra a residir temporariamente com o marido em S. Vicente, norte da Ilha, ter vindo com algumas pessoas dali para assistirem à cerimónia. Tais pessoas ficaram muito bem impressionadas e algumas delas manifestaram o desejo de um dia serem assim baptizadas.

No dia 20 de Abril p.p., à tardinha, tive ainda o privilégio de baptizar nas águas do mar o jovem Paulo dos Reis Ferreira Pereira que assim preferiu ser baptizado a fim de se aproximar mais do ambiente natural em que Jesus foi baptizado.

### CASAMENTOS

No passado dia 24 de Abril de 1980 a Igreja do Funchal assistiu a uma dupla  
*(Continua na pág. 9)*



*MADEIRA — O Pastor Cordeiro com os novos irmãos*

## NENHUM TEMPO LIVRE

(Continuação da pág. 4)

Disse-me que ele e a esposa estavam de viagem para a Inglaterra, a fim de ali passarem algumas semanas com o filho, jovem pastor adventista do sétimo dia. Além disso, outros membros da família iriam juntar-se a eles para um encontro feliz. Confraternizámos e nos animámos mutuamente no Senhor.

Tenho tido numerosas surpresas desta espécie nos locais mais inesperados durante o último ano, e, garanto-lhes, isto é agradável. Faz-me compreender que cada minuto do dia e da noite estou testemunhando, ou positiva ou negativamente, para nosso Senhor.

Todos os dias úteis quando estou em Washington costumo chegar ao escritório depois das sete horas. Na esquina de certa rua em Takoma Park há um posto «Texaco»; que vende gasolina e faz consertos em carros. Este estabelecimento, pertencente a um adventista do sétimo dia, é operado por ele mesmo, que é ancião activo de uma das nossas igrejas na área da Grande Washington. O irmão Jim pôs ali um cartaz vistosamente disposto de modo que todos os que ali fazem negócios, bem como os que passam por essa movimentada rua, possam ler claramente a mensagem ali escrita: «Fechado às Sextas-feiras à Tarde e no Dia de Repouso». Não empregou a palavra sábado, mas realçou o *Dia de Repouso*. Quer o posto esteja aberto ou não, ele está testemunhando.

Lembremo-nos de que estamos em serviço vinte e quatro horas no dia!

---

## «E não desprezeis o dia das coisas pequenas...»

(Continuação da pág. 15)

na de visitas, a maior parte das quais entrou pela primeira vez numa instituição adventista.

À saída alguns irmãos vislumbraram uma nova e real possibilidade de fazerem trabalho missionário:

— Porque não um Plano de 5 dias aqui na Escola de Oliveira do Douro?

Outros diziam:

— Será certamente ainda melhor do que fazer na Igreja.

O dia das coisas pequenas...

Um dia que nunca se deve desprezar.

Ele pode tornar-se num dia que abra caminho a grandes conseqüências.

O Director dos Jovens

*José Carlos Cidra*

---

---

## O Dom do Amor

*Fazer versos é um dom  
Recebido do Senhor,  
Mas dom mais maravilhoso  
É este: o dom do amor.*

*Como tu, eu já fui jovem,  
Também sei o que é amar;  
É a mais doce ventura  
Que Jesus nos pode dar.*

*Mas hoje, quase velhinha,  
Descobri o seu valor;  
Amar, como se deve amar,  
Só nos ensina o Senhor.*

*Ao olhar o meu passado,  
Descobri, não soube amar;  
Em meu coração o despeito  
Não me deixou perdoar.*

*Mais tarde me arrependi  
E o Senhor me perdoou.  
Pois tento seguir os conselhos  
Com que Deus me exortou.*

*Eu agora sou feliz,  
Pois sou serva do Senhor;  
E a minha maior ventura  
É segui-l'Ó com amor.*

*Desejo-te mil venturas,  
Que a vida saibas viver;  
Que cada dia tu sintas  
Teu amor a renascer.*

*E que um dia nós possamos  
Abraçar o Salvador;  
Com Ele sempre viver  
Salvos por Seu Amor.*

SILIA PENA

---

---

## **CURSO DE VERÃO EM COLLONGES**

Por que não aprender francês tal como ele é falado em França?

Venha, de 22 de Junho a 31 de Julho, seguir o curso de francês no Seminário Adventista de Collonges, e visitar o Monte Branco, os Lagos Suíços e Genebra.

Para obter informações pormenorizadas, escreva para

**Département de Français Moderne  
Séminaire Adventiste  
Collonges-sous-Salève  
74160 St. Julien en Genevois  
France**

## **CURSO DE VERÃO EM NEWBOLD**

**30 de Junho a 31 de Julho**

**CURSO DE INGLÊS PARA TODOS**

- Professores especializados no ensino a estrangeiros.
- Métodos modernos de estudo pelo convívio social.
- Visitas a lugares históricos.
- Instalações modernas e eficientes.

Para mais informações, escreva a

**Dr. A. J. Woodfield  
Newbold College  
Bracknell  
Berkshire, England RG12 5 AN**

## **EXCURSÃO NACIONAL À ITÁLIA PARA VISITAR TORRE PELLICE • REGIÃO DO MOVIMENTO VALDENSE**

**8 - 18 DE SETEMBRO**

### **Itinerário:**

LISBOA — Saída às 6H00

MADRID — Visita ao El Escorial

ANDORRA — Visita

NIMES — Visita ao Museu do Deserto

— Visita à Torre Constança

AVIGNON — Visita

TURIM — Visita ao Museu Egípcio

TORRE PELLICE — Visita à Gruta de Tannièrre onde os Valdenses se reuniam para o culto na época das perseguições; Visita à casa onde E. White pregou.

COLLONGES — Visita ao nosso Seminário

GENEBRA — Visita à Catedral e Jardim dos Reformadores

S. SEBASTIAN — Visita

LISBOA — Chegada às 22H00

**★ Sem hotel e entradas nos lugares a visitar ★ para crentes ou pessoas com recomendação do Pastor da Igreja ★ 1.000\$00 no acto da inscrição pequenas alterações nos pontos secundários ★ dê nome, idade, morada, telefone, igreja.**

**Faça já a sua inscrição.**

**Preço da Excursão — 5.000\$00**

**Dormida e pequeno almoço — 800\$00 diários**